

AJUDANTE DE CARGA / DESCARGA I

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Língua Portuguesa I			Matemática I		
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,5 cada	11 a 15	3,5 cada	21 a 25	3,5 cada
6 a 10	2,5 cada	16 a 20	4,5 cada	26 a 30	4,5 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto I

Recomendações para a utilização de torno de bancada

Este torno foi projetado e fabricado para torneamento simples de peças em metais frios, metais fundidos, ossos, madeira, ou outros materiais duros que não apresentam perigo à saúde. Não pode tornear

5 borracha. Este torno deve ser instalado e operado somente em local seco e bem ventilado, onde não haja o perigo potencial de explosões.

Instruções para a segurança no seu uso da máquina:

- 10 1) examine o torno para avaliar o estado das peças;
- 2) respeite os limites máximos especificados para o torno;
- 15 3) observe o manual de instruções para montagem, manuseio, manutenção e reparo;
- 4) use rede nos cabelos e luvas de segurança;
- 5) use óculos de proteção, sapatos adequados e protetor de ouvido;
- 20 6) observe as normas de prevenção de acidentes e segurança do trabalho;
- 7) prenda a peça de trabalho com firmeza antes de ativar o torno;
- 8) desligue o torno enquanto estuda a peça a ser torneada.

25 Se o torno for usado para um fim diferente do descrito acima, sem conhecimento do inspetor de segurança, se for modificado sem autorização de seu fornecedor ou operado com dados de processamento diferentes, isto será considerado um uso impróprio.

30 Nesse caso, não nos responsabilizamos por qualquer dano causado.

O uso incorreto do torno pode trazer riscos a você, às outras pessoas, às máquinas e a outros itens utilizados pelos operadores, além de afetar a

35 operação correta da máquina.

MANROD. Manual de operações de torno de bancada MR-334. p. 8 e 14. Adaptado.

1

De acordo com o Texto I, um material que não pode ser torneado é

- (A) borracha
- (B) madeira
- (C) metal frio
- (D) metal fundido
- (E) osso

2

Para garantir a segurança do operador do torno, o Texto I recomenda o uso de certos equipamentos de proteção individual, **EXCETO**

- (A) rede nos cabelos
- (B) protetor de ouvido
- (C) luvas de segurança
- (D) óculos de proteção
- (E) uniforme apropriado

3

No Texto I, a palavra **seu** (l. 27) refere-se a

- (A) equipamento de segurança
- (B) manual de instrução
- (C) metal fundido
- (D) torno de bancada
- (E) uniforme apropriado

4

A letra **x** é utilizada em português para representar sons diferentes, como, por exemplo, nas seguintes palavras do Texto I: **explosões** (l. 7), **examine** (l. 10) e **máximos** (l. 12).

O mesmo som da letra **x** em **examine** (l. 10) está presente em

- (A) exercício
- (B) explicação
- (C) nexa
- (D) reflexo
- (E) vexame

5

No trecho do Texto I “**Se** o torno for usado para um fim diferente do descrito acima” (l. 25-26), a palavra destacada introduz a ideia de

- (A) comparação
- (B) conclusão
- (C) condição
- (D) explicação
- (E) oposição

6

Nas instruções para a segurança no uso da máquina, os verbos **examine**, **use**, **observe**, entre outros, são utilizados no modo imperativo com a função de

- (A) divulgar uma notícia.
- (B) apresentar uma dúvida.
- (C) expressar uma opinião.
- (D) fazer uma recomendação.
- (E) anunciar uma possibilidade.

Texto II

O Sol vai esfriar?

O Sol, como toda estrela, tem seus altos e baixos. O astro parece nascer forte, quente e brilhante todo dia. Mas essa constância é aparente. Nosso Sol passa por períodos de maior ou menor atividade, que afetam a quantidade de calor que ele transmite para a Terra.

Agora, ele pode estar prestes a dar uma esfriada. No início de junho, pesquisadores previram que o Sol poderá entrar em uma longa fase mais fria em torno de 2020. Isso aconteceu entre 1600 e 1700, período chamado de Pequena Era do Gelo. Os invernos foram tão frios que a população europeia passou fome.

Será que estamos diante de uma nova era do gelo como aquela? Não. Como a previsão para o aquecimento global é de 3 graus Celsius, a baixa atividade solar reduziria a temperatura no planeta em 0,3 grau até o fim do século, isto é, apenas um décimo da elevação prevista pelos cientistas. Portanto, a atividade solar pode se reduzir, mas não vai refrescar a vida de ninguém.

TELLES, Margarida; MOON, Peter. *Revista Época*, n. 685, 4 jul. 2011, p. 28. Adaptado.

7

De acordo com o Texto II, apesar da redução da atividade solar em torno de 2020, não haverá uma nova era do gelo por causa da

- (A) ampliação do aquecimento global
- (B) diminuição da população mundial
- (C) promoção do reflorestamento
- (D) redução da emissão de gases
- (E) restrição de recursos para a pesquisa

8

Segundo o Texto II, os pesquisadores descobriram que o Sol

- (A) conservará sua temperatura inalterada.
- (B) manterá a temperatura do século anterior.
- (C) passará por uma longa fase mais fria.
- (D) produzirá grandes níveis de calor.
- (E) provocará uma nova era do gelo.

9

As palavras **século** e **décimo** (ℓ. 17) do Texto II são acentuadas na antepenúltima sílaba, assim como

- (A) alfabeto
- (B) anatomia
- (C) reporter
- (D) sabado
- (E) sanduiche

10

No trecho do Texto II “Portanto, a atividade solar pode se reduzir, **mas** não vai refrescar a vida de ninguém.” (ℓ. 18-20), a palavra destacada pode ser substituída, mantendo a noção de oposição, por

- (A) pois
- (B) porém
- (C) porque
- (D) quando
- (E) se

11

No título do Texto II, “O Sol **vai esfriar?**”, a expressão destacada pode ser substituída por uma outra forma verbal, conservando seu valor de futuro.

Essa forma é

- (A) esfriara
- (B) esfriará
- (C) esfriasse
- (D) esfriava
- (E) esfriou

12

No trecho do Texto II “a baixa atividade solar reduziria a temperatura no planeta em 0,3 grau até o fim do século, isto é, apenas um décimo da elevação prevista pelos cientistas.” (ℓ. 15-18), a expressão **isto é** deve ser separada por duas vírgulas, de acordo com as regras de pontuação da Língua Portuguesa.

O emprego das vírgulas está correto em:

- (A) A Terra é um planeta, e a Lua, é o seu único satélite.
- (B) Na Via Láctea, existem, estrelas e vários corpos celestes.
- (C) O Sol vai esfriar, mas isso, não vai refrescar a Terra.
- (D) Os planetas, cometas, e satélites giram em torno do Sol.
- (E) Por volta de 2020, ou seja, daqui a 8 anos, o Sol vai esfriar.

Texto III

Diálogo entre dois mundos

Nossa medicina, cada vez mais dependente da tecnologia e dividida em especialidades, vê a doença como um fato apenas biológico, que acontece em um corpo também dividido. Ao contrário, para os povos indígenas a origem da doença pode estar fora do corpo, ligada a forças invisíveis, humanas ou da natureza. Assim, as práticas de cura devem dar conta dos problemas físicos e também espirituais.

No Parque Indígena do Xingu, há quase 50 anos, médicos e pajés vêm conciliando essas duas visões do corpo humano. Desde que começaram a prestar assistência à saúde dos índios do parque, em 1965, os médicos da Universidade Federal de São Paulo construíram um convívio de respeito às práticas tradicionais de cura dos pajés, rezadores e raizeiros. O resultado dessa colaboração pode ser medido por bons dados de saúde que atestam o aumento da população das aldeias e o controle das doenças.

O diagnóstico e o tratamento das doenças são sempre discutidos entre o médico e o pajé, resultando daí uma atitude mais harmoniosa. O médico pode, por exemplo, instalar o soro no doente em sua rede, na maloca mesmo, com uma lanterna, quando o pajé e a família se recusam a levá-lo ao posto de saúde ou hospital. O pajé pode, também, mudar radicalmente de atitude e, nos casos críticos, até acompanhar o doente ao hospital, na capital paulista.

CASTILHO, Inês. **Revista Planeta**. Editora Três, ano 39, jun. 2011, 465. ed. p. 55-61. Adaptado.

13

De acordo com o primeiro parágrafo do Texto III, para curar as doenças, os povos indígenas

- (A) consideram apenas os aspectos biológicos.
- (B) dependem da tecnologia e da superstição.
- (C) instalam soro nos braços dos pacientes.
- (D) procuram as suas causas físicas e espirituais.
- (E) rejeitam práticas de magia e curanderismo.

14

De acordo com o segundo parágrafo do Texto III, o trabalho conjunto de médicos e pajés, no Xingu, teve como resultado a

- (A) convivência entre aldeias indígenas distintas
- (B) divergência nas formas de tratamento médico
- (C) melhoria das condições de saúde das aldeias
- (D) mudança na concepção de doença dos médicos
- (E) renovação das práticas de pesquisa médica

15

No trecho do Texto III “O resultado **dessa colaboração** pode ser medido por bons dados de saúde” (l. 15-17), a expressão destacada refere-se à colaboração entre

- (A) médicos da universidade
- (B) médicos e pajés
- (C) doentes e médicos
- (D) pajés de várias aldeias
- (E) rezadores e pajés

16

O terceiro parágrafo do Texto III informa que os

- (A) doentes ficam na dúvida sobre a melhor orientação médica.
- (B) postos de saúde criados foram criticados pela população.
- (C) médicos aceitam exigências dos pajés para tratar os doentes.
- (D) pajés recusam a intervenção dos médicos em suas tradições.
- (E) tratamentos dos pajés são melhores do que os dos médicos.

17

No trecho do Texto III “**Assim**, as práticas de cura devem dar conta dos problemas físicos e também espirituais.” (l. 7-8), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) embora
- (B) entretanto
- (C) porém
- (D) portanto
- (E) quando

18

No trecho do Texto III “No Parque Indígena do Xingu, **há** quase 50 anos, médicos e pajés vêm conciliando essas duas visões do corpo humano.” (l. 9-11) a palavra destacada expressa “tempo decorrido”.

O mesmo acontece em:

- (A) A população indígena espera por cuidados médicos **há** muitos meses.
- (B) A saúde da população indígena **há** de melhorar nos próximos anos.
- (C) A universidade informa que **há** muitos médicos trabalhando no Xingu.
- (D) No projeto da universidade, **há** médicos sanitaristas e pediatras.
- (E) O texto informa que **há** postos de saúde no Parque Indígena do Xingu.

19

No trecho do Texto III “O resultado dessa colaboração pode ser medido por bons dados de saúde que **atestam** o aumento da população das aldeias e o controle das doenças.” (ℓ. 15-18), o verbo destacado está no plural porque se refere a “bons dados de saúde”.

O verbo em destaque apresenta a concordância verbal empregada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) As plantas fazem parte das tradições da população indígena que os pajés **utilizam**.
- (B) As práticas tradicionais da medicina indígena **é** respeitada pelos visitantes.
- (C) **É** grande a melhoria na vida dos moradores que **procura** o posto de saúde.
- (D) O melhor tratamento para as doenças infantis **são** decididos pelo médico e pelo pajé.
- (E) Os médicos tratam de todos os índios que **busca** o posto de saúde.

20

No trecho do Texto III “O diagnóstico e o tratamento das doenças são sempre **discutidos** entre o médico e o pajé” (ℓ. 19-20), a palavra destacada está no masculino plural para concordar com “o diagnóstico e o tratamento”.

Essa palavra ficaria no feminino plural (**discutidas**) para concordar com

- (A) os problemas e a medicação
- (B) o tratamento e a solução
- (C) a medicação e os problemas
- (D) a cura e a medicação
- (E) a cura e o diagnóstico

MATEMÁTICA I

21

Atualmente, estima-se que cada brasileiro produza 378 quilos de resíduos urbanos (lixo) por ano.

De acordo com essa informação, no mínimo quantos brasileiros são necessários para produzir mais de 10 toneladas de resíduos urbanos em um ano?

- (A) 3
- (B) 27
- (C) 60
- (D) 124
- (E) 265

22

Os funcionários de uma revenda de botijões de gás levaram 1 hora e 25 minutos para carregar um caminhão.

Se esse caminhão começou a ser carregado às 9 h 42 min, que horas eram quando os funcionários terminaram o serviço?

- (A) 10h 07min
- (B) 10h 47min
- (C) 10h 57min
- (D) 11h 07min
- (E) 11h 17min

23

Em um mercado, o pó de café é vendido em pacotes de três tamanhos diferentes: pequeno, médio e grande. Um pacote médio custa R\$ 4,60. Um pacote pequeno é R\$ 1,80 mais barato que um médio. Um pacote grande custa o triplo do preço de um pequeno.

Qual é o preço de um pacote grande?

- (A) R\$ 8,40
- (B) R\$ 9,60
- (C) R\$ 11,40
- (D) R\$ 13,80
- (E) R\$ 19,20

24

Em certa região, foi feita uma pesquisa sobre o serviço de distribuição de botijões de gás. Participaram da pesquisa 2.400 consumidores. Desse total, 124 disseram que não estavam satisfeitos, e todos os outros consumidores afirmaram estar satisfeitos com o serviço.

Quantos consumidores disseram que estavam satisfeitos com o serviço de distribuição de botijões de gás?

- (A) 1.876
- (B) 2.276
- (C) 2.324
- (D) 2.376
- (E) 2.386

25

Em uma praça, há um campinho de futebol retangular com 18 m de largura e 32 m de comprimento.

Qual é, em m^2 , a área ocupada por esse campinho?

- (A) 50
- (B) 100
- (C) 288
- (D) 384
- (E) 576

26

Uma bicicleta, que custa R\$ 393,00, pode ser comprada pagando-se R\$ 87,00 de entrada mais seis prestações iguais, sem juros.

Qual é, em reais, o valor de cada prestação?

- (A) 51,00
- (B) 52,66
- (C) 58,20
- (D) 63,00
- (E) 65,50

27

No modelo abaixo, tem-se a representação de uma avenida na qual há um mercado, uma agência bancária, uma farmácia e uma agência dos correios.



A distância entre o mercado e a agência dos correios é de 1,5 km. A farmácia está a 840 m da agência bancária e a 220 m da agência dos correios.

Qual é, em metros, a distância entre o mercado e a agência bancária?

- (A) 100
- (B) 160
- (C) 440
- (D) 560
- (E) 880

28

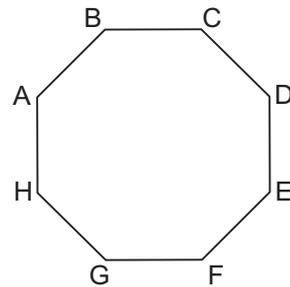
Maria tem três filhos: José, Pedro e João. Curiosamente, os três nasceram no mesmo dia e no mesmo mês, mas em anos diferentes. José, que é dois anos mais novo que Pedro, completa 18 anos em 2012. No dia em que Pedro nasceu, João estava comemorando seu aniversário de três anos.

Em que ano João nasceu?

- (A) 1989
- (B) 1992
- (C) 1994
- (D) 1995
- (E) 1999

29

O polígono abaixo é um octógono e possui 8 vértices, identificados pelas letras A, B, C, D, E, F, G e H.



Se forem traçados os segmentos BD e BE, esse octógono será dividido em 3 polígonos.

Esses polígonos serão

- (A) três quadriláteros
- (B) dois triângulos e um quadrilátero
- (C) dois triângulos e um pentágono
- (D) dois triângulos e um hexágono
- (E) um triângulo, um quadrilátero e um pentágono

30

Joãozinho comprou três balas e um sorvete e pagou com uma nota de 5 reais.

Se cada bala custou R\$ 0,15 e o sorvete, R\$ 2,60, quanto Joãozinho recebeu de troco?

- (A) R\$ 2,25
- (B) R\$ 2,10
- (C) R\$ 2,05
- (D) R\$ 2,00
- (E) R\$ 1,95

RASCUNHO

RASCUNHO